



# RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

## Língua Portuguesa

### Caderno do Aluno

6

Caderno



## Governo do Estado do Pará

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**Hana Ghassan Tuma**  
Vice-governadora do Estado do Pará

**Rossieli Soares da Silva**  
Secretário de Estado de Educação -  
SEDUC

**Júlio César Meireles de Freitas**  
Secretário Adjunto de Educação  
Básica - SAEB

## Design

**Lúcia Saito**  
Diretora de Comunicação

**Felipe Moreira**  
Coordenador de criação

**Marllon Maia**  
Projeto gráfico e diagramação

**Artur Alves**  
Projeto gráfico e diagramação

## Elaboradores

**Missilene Silva Barreto**  
Formadora - CEFOR/DIFOR (Coordenação  
de produção do Material Didático)

**Ana Lucia Padilha Ferreira Silva**  
Professora formadora DRE Belém 01

**Ana Telma Matos de Araújo**  
Professora formadora DRE Santa Izabel

**Elizabeth das Graças da Silva Santos**  
Professora formadora DRE Belém 06

**Francisco Santos Borges**  
Professor formador DRE Belém 03

**Hilda Cristina Queiroz de Freitas**  
Professora formadora DRE Ananindeua 02

**Ladyane Martins de Sousa**  
Professora formadora DRE Santa Izabel

**Larisse Emanuelle de Oliveira Negrão**  
Professora formadora DRE Benevides

**Raimundo Nonato Sampaio Dantas**  
Professor formador DREFEM

**Telma de Fátima Lobato Paes**  
Professora formadora DRE Ananindeua 05

**Walmir Santos Costa Junior**  
Professor formador DRE Belém 07

**Williane da Costa Santos**  
Professora formadora DRE Belém 02



## Sumário

### Semana 11

<b>Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>Aulas 1 e 2: Artigo de opinião e as várias estratégias argumentativas .....</b>	<b>3</b>
<b>Aula 3: O gênero textual artigo de opinião .....</b>	<b>4</b>
<b>Aulas 4 e 5: Aprofundando as aprendizagens .....</b>	<b>5</b>

### Semana 12

<b>Aulas 6 e 7: As várias estratégias argumentativas em diferentes textos, o humor e a ironia .....</b>	<b>6</b>
<b>Aula 8: O humor e a ironia em textos argumentativos .....</b>	<b>7</b>
<b>Aulas 9 e 10: Aprofundando as aprendizagens .....</b>	<b>7</b>
<b>Referências .....</b>	<b>9</b>
<b>Descritores/Habilidades .....</b>	<b>10</b>



## Apresentação

Esta coletânea foi preparada especialmente para você!

Com o objetivo de reforçar as aprendizagens que precisam ser mais fortalecidas, apresentamos a vocês o novo material didático de Língua Portuguesa e de Matemática.

Este material é parte do nosso Programa de Reforço Escolar e foi criado para alunos e alunas dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Caderno 1 Azul Este caderno servirá para vocês praticarem e aprimorarem habilidades importantes por meio de uma série de atividades e questões de leitura. Cada atividade foi cuidadosamente planejada para fortalecer o que já aprenderam e ajudar a preparar vocês para novos desafios.

Durante as próximas duas semanas de estudo com este material, vocês vão explorar uma variedade de textos em diferentes gêneros textuais, melhorando suas competências de leitura e interpretação. As atividades foram preparadas para serem realizadas com o apoio contínuo das professoras e dos professores, que estarão ao lado de vocês para oferecer uma mediação direcionada.

Aproveitem ao máximo cada atividade e contem sempre com o apoio docente para guia-los neste processo.

Desejamos a todos/as, bons estudos!

# LÍNGUA PORTUGUESA



**Quinzena 6:** (semanas 11 e 12) – Artigo de opinião e as várias estratégias argumentativas (10 aulas)

### Objetos do conhecimento:

- Artigo de opinião
- Argumento
- Estratégias argumentativas

### Objetivos de aprendizagem:

Espera-se que, ao final do trajeto desta quinzena, os estudantes consigam:

- lidar com argumentações organizadas para sustentar seus pontos de vista e se sentirem confiantes para construir, manter e emitir opiniões com base em fundamentos.
- reconhecer e identificar os diferentes tipos de argumentação como raciocínio lógico, voz de autoridade, fato histórico, alusão, exemplificação e sua importância na construção do gênero artigo de opinião e em outros textos.



**Semana 11**



**Aulas 1 e 2:** artigo de opinião e as várias estratégias argumentativas

### MOMENTO PRÉ-LEITURA

Vamos iniciar uma conversa sobre um tema importante e atual. Esse é um momento interessante para exercitar o diálogo, emitir opinião e posicionar-se:

- O que é preconceito?
- Cite um exemplo de preconceito que você já viu ou ouviu falar.
- Por que o preconceito existe?

### Opinião: Um problema social chamado preconceito

Uma frase publicada no Twitter, após as eleições presidenciais de 2010, gerou revolta em todo o país, por conter um discurso agressivo e xenofóbico. Mas o que dizer sobre esse caso? Não posso simplesmente fazer uma carta de repúdio ao ato, mesmo que obviamente o repudie. Mas como dizem por aí “onde há fumaça há fogo”, e nesse caso o ato expõe uma das maiores feridas da sociedade brasileira: o preconceito.

O caso em questão não é algo isolado, infelizmente, o nordestino é vítima de preconceito em todo o país. O assunto é tão sério que a autora Maura Penna tratou de temas como a identidade do nordestino em São Paulo e o preconceito que ele enfrenta no livro “O que faz ser nordestino”, além dela, outros tantos especialistas abordam o assunto em suas pesquisas.

Segundo os Resultados da Tabulação Avançada do Censo 2000, do IBGE, entre 1991 e 2000, 3,4 milhões de brasileiros migraram em busca de melhores condições de vida. A região Nordeste continua a campeã em fluxo migratório: foram 1.457.360 saídas entre 1995 e 2000 " um aumento de 7,6% em relação ao período de 1986/1991. O principal destino é a região Sudeste, que recebe 70,9% dos migrantes nordestinos. São Paulo é umas das maiores cidades nordestinas do Brasil. Até 2004, das 10.508.218 pessoas que vivem na capital paulista, 2.047.168 nasceram no Nordeste. De acordo com o Censo do IBGE de 2000 esse número representa 19,62% da população.

Atualmente, vem do Nordeste a mão de obra para quase todo o Brasil, principalmente no setor da construção civil 66,97% dos trabalhadores deste setor são do Nordeste. Mas porque então o nordestino é tão discriminado? A chegada em São Paulo é acompanhada de esperança e sonhos, mas que muitas vezes são destruídos logo nos primeiros meses por causa do impacto cultural. Desde o início, a migração dos nordestinos foi carregada por muita discriminação e preconceito. A autora Maura Penna fez um levantamento, por meio da imprensa, de diversos artigos e situações para ela, os apelidos dados aos nordestinos são uma forma de demarcar um limite, uma fronteira entre quem é nativo e quem é outsider (a figura do cara que não se encaixa).

O preconceito é um problema ético de grande relevância, uma vez que se trata de um comportamento que cria inúmeros problemas, assim como disse o filósofo e jurista italiano Norberto Bobbio (1909-2004), cujas posições éticas e políticas são utilizadas por diferentes grupos. Ao analisar o assunto, Bobbio deixa claro que o preconceito se constitui de uma opinião errônea (ou um conjunto de opiniões) que é aceita passivamente, sem passar pelo crivo do raciocínio.

Essa generalização superficial gera estereótipos como “os baianos são preguiçosos” ou os “ingleses são chatos”, etc. A superficialidade desses comentários mostra por si só o quanto o preconceito é irracional. O próprio filósofo chega a dizer que o preconceito “é um erro mais tenaz e socialmente perigoso”. Não existe nenhum elemento que fundamente qualquer raciocínio que considere um grupo de homens superior a outro. É precisamente essa postura que costuma servir de base à discriminação, escravização ou à eliminação de um grupo social por outro.

Vamos tentar reparar esse erro, falando abertamente sobre a questão para que todo o tipo de preconceito seja extinto. A sociedade precisa reagir e expor suas feridas para então curá-las. Só assim poderemos destruir qualquer tipo de preconceito prejudicial para a construção de uma sociedade madura e justa.

Para finalizar, destaco uma frase do próprio Norberto Bobbio: “Apenas posso dizer que os preconceitos nascem na cabeça dos homens. Por isso, é preciso combatê-los na cabeça dos homens, isto é, com o desenvolvimento das consciências e, portanto, com a educação, mediante a luta incessante contra toda forma de sectarismo. Existem homens que se matam por uma partida de futebol. Onde nasce esta paixão senão na cabeça deles? Não é uma panaceia, mas creio que a democracia pode servir também para isso: a democracia, vale dizer, uma sociedade em que as opiniões são livres e, portanto, são forçadas a se chocar e, ao se chocarem, acabam por se depurar. Para se libertarem dos preconceitos, os homens precisam antes de tudo viver numa sociedade livre.”

\*Gilmaci Santos participa das comissões de Defesa dos Direitos do Consumidor e de Economia e Planejamento da ALS.

Adaptado. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=312699>



### Aula 3: O gênero textual artigo de opinião

#### De olho no conceito

##### Características dos Artigos de Opinião

- Veiculação em mídias de grande alcance: Esses artigos costumam ser publicados em veículos jornalísticos de ampla circulação, como sites de notícias, jornais e revistas impressas, alcançando um público diversificado.
- Autoria especializada: Geralmente, são redigidos por especialistas reconhecidos em suas áreas, que possuem credibilidade e autoridade, contribuindo com suas perspectivas embasadas.
- Temas contemporâneos e polêmicos: Abordam questões e acontecimentos atuais que geram debates significativos, frequentemente relacionados a temas controversos e de interesse público.
- Público-Alvo: Os artigos são direcionados a leitores que o veículo considera potencialmente interessados no debate, incentivando a participação ativa na discussão como cidadãos informados.
- Objetivo persuasivo: A finalidade principal é defender uma opinião ou tese específica, sustentando-a com argumentos coerentes e bem fundamentados, buscando influenciar a percepção do público sobre o tema abordado.

##### A defesa de um ponto de vista

Como o artigo de opinião tem como finalidade defender uma opinião ou tese, e sustentá-la com base em argumentos, a escolha da estratégia argumentativa é fundamental para o sucesso desse tipo de texto. Veja a seguir alguns exemplos de estratégias argumentativas: exemplificação, voz de autoridade, alusão, argumento histórico, literário e artístico, comparação e raciocínio lógico, dados estatísticos, entre outros.



## Aulas 4 e 5: Aprofundando as aprendizagens

Releia o artigo de opinião “Opinião: Um problema social chamado preconceito” da aula 1 para responder às questões de 1 a 10:

**Q. 1** Qual foi o fato que motivou o artigo acima?

- A** A eleição da presidencial de 2010.
- B** Os casos de preconceito racial no Brasil.
- C** A publicação de uma frase em uma rede social.
- D** O livro sobre preconceito.

**Q. 2** Por que o fato motivou o autor a produzir o texto?

- A** Por ser um assunto relevante para a maioria da população.
- B** Pelo fato de o tema pertencer a um grupo restrito de pessoas.
- C** Pelo fato de ter vazado para a internet.
- D** Porque a rede social bloqueou a postagem.

**Q. 3** No trecho “Não posso simplesmente fazer uma carta de repúdio ao ato...”, o autor expressa essa afirmação porque, ao longo do texto:

- A** narra com detalhes o evento que o motivou a escrever.
- B** explica de maneira clara as motivações subjacentes ao ocorrido
- C** apresenta diversos argumentos que sustentam seu ponto de vista.
- D** fornece uma explicação sucinta sobre o que é preconceito.

**Q. 4**

Nas alternativas abaixo, qual dos trechos apresenta uma opinião?

- A** “De acordo com o Censo do IBGE de 2000 esse número representa 19,62% da população.”
- B** “Até 2004, das 10.508.218 pessoas que vivem na capital paulista, 2.047.168 nasceram no Nordeste.”
- C** “Apenas posso dizer que os preconceitos nascem na cabeça dos homens.”
- D** “A região Nordeste continua a campeã em fluxo migratório(...)”

**Q. 5**

Em um artigo de opinião, o autor apresenta um fato que o motiva a expressar sua opinião. Ao longo do texto, ele também pode incluir outros fatos para fortalecer sua argumentação. Nas alternativas abaixo, qual dos trechos apresenta um fato?

- A** “Uma das maiores feridas da sociedade brasileira: o preconceito.”
- B** “A região Nordeste continua a campeã em fluxo migratório(...)”.
- C** “Onde há fumaça, há fogo.”
- D** “Ingleses são chatos.”

**Q. 6**

Segundo o autor do texto, “A sociedade precisa reagir e expor suas feridas para então curá-las.” Sobre essa afirmação, é correto afirmar que:

- A** é necessário que ocorram mais fatos, como a publicação em questão, para enfrentar o preconceito.
- B** o silêncio sobre o preconceito pode contribuir para que ele não se manifeste.
- C** deve-se resolver primeiramente o problema do preconceito antes de discuti-lo.
- D** sem uma discussão ampla sobre o tema, torna-se inviável combatê-lo.

**Q.7** Ao longo do texto, o autor utiliza diversas estratégias argumentativas. Em qual das alternativas abaixo ele apresenta um argumento?

- A** "Ingleses são chatos."
- B** "O preconceito é um problema ético de grande relevância."
- C** "Apenas posso dizer que os preconceitos nascem na cabeça dos homens."
- D** "Até 2004, das 10.508.218 pessoas que vivem na capital paulista, 2.047.168 nasceram no Nordeste."

**Q.8** Em qual das alternativas abaixo encontramos um trecho que exemplifica dados estatísticos como estratégia argumentativa?

- A** "A região Nordeste continua a campeã em fluxo migratório: foram 1.457.360 saídas entre 1995 e 2000."
- B** "O preconceito é um problema ético de grande relevância."
- C** "Destaco uma frase do próprio Norberto Bobbio."
- D** "O caso em questão não é algo isolado; infelizmente, o nordestino é vítima de preconceito em todo o país."

**Q.9** No trecho "Além dela, outros tantos especialistas abordam o assunto em suas pesquisas", o autor procura:

- A** Mostrar que o assunto é tão complexo que muitos autores têm buscado discuti-lo.
- B** Reforçar a ideia de que o preconceito é um tema complexo e, por isso, pouco discutido.
- C** Ressaltar que o preconceito é algo simples, e por isso, pouco discutido.
- D** Enfraquecer a tese de que o preconceito é um tema complexo.

**Q.10** No trecho "É precisamente essa postura que costuma servir de base à discriminação," a expressão destacada faz referência

- A** à luta incessante das pessoas contra o preconceito.
- B** ao pensamento que considera um grupo superior a outro.
- C** à ausência da discussão sobre o tema em sala de aula.
- D** ao comportamento da estudante em publicar na rede social.

## Espalhe a gentileza

Olá, estudante! Que tal espalhar boas ações por aí?

Você vai receber um **Cupom da Gentileza** e sua missão é praticar um ato de bondade com alguém da sua escola ou da sua família. No seu cupom tem a sugestão do que fazer, mas você pode usar sua imaginação e fazer muito mais.



Semana 12



**Aulas 6 e 7: as várias estratégias argumentativas em diferentes textos, o humor e a ironia**

## MOMENTO PRÉ-LEITURA

- O que você entende por "direito"? Compartilhe suas ideias sobre isso.
- Quais são os direitos sociais que você conhece? Explique um pouco sobre cada um deles.
- Existe uma lista que detalha os direitos das pessoas? Se sim, onde podemos encontrá-la?
- Você já teve alguma experiência em que sentiu que um de seus direitos foi desrespeitado? Como isso afetou você?

## MOMENTO LEITURA

### Texto 1

#### “ACESSIBILIDADE”: ASSUNTO QUE NÃO DEVE SER ESQUECIDO

De acordo com a Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência, acessibilidade é um atributo essencial que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas com mobilidade reduzida ou necessidades específicas. O acesso das pessoas com deficiência é um tema pouco difundido, porém, de grande relevância, pois o nosso país possui um grande número de pessoas com mobilidade reduzida ou com algum tipo de deficiência.

Conforme o IBGE/2010, no Brasil, 6,2% da população tem algum tipo de deficiência, por isso, é indispensável que a gestão governamental proponha programas, permitindo que essas pessoas possam ter independência, plena participação social e uma vida com condições irrestritas de acesso e igualdade.

A acessibilidade deve ser respeitada por todos, para que ocorra a verdadeira cidadania. Podemos citar inúmeros exemplos de desrespeito ou descumprimento à legislação de proteção a pessoas com deficiências. Observamos, em nosso cotidiano, pessoas estacionarem nas vagas reservadas aos deficientes, além de existirem muitas calçadas que ainda não estão rebaixadas e ausência de sinalização adequada nos espaços públicos e privados.

Convém ainda destacar que muitas escolas devem estar preparadas para o acesso das crianças com necessidades especiais, para que ocorra uma verdadeira inclusão. Não é diferente com relação ao ambiente de trabalho, em que as pessoas com necessidades específicas têm grande dificuldade para desempenhar suas funções em razão das barreiras causadas pela falta de acessibilidade.

Disponível em: <https://www.correiadoestado.com.br/opiniao/fabiana-diniz-arrais-e-vanessa-da-palma-acessibilidade-assunto-que/301442/>

O texto 1 é um artigo de opinião, gênero que trabalhamos na semana anterior, portanto, você já consegue identificar alguns elementos deste gênero, como:

- Qual o problema que motivou o autor a escrever o texto?
- Onde o texto foi publicado?
- Qual o ponto de vista do autor sobre o tema discutido?
- Que tipo de argumentos foram usados para defender a tese apresentada?
- Na sua escola as instalações estão adaptadas para a acessibilidade?

### Texto 2



Disponível em: [http://www.arionaurocartuns.com.br/2024/10/charge-acessibilidade-deficiente-cidade\\_3.html](http://www.arionaurocartuns.com.br/2024/10/charge-acessibilidade-deficiente-cidade_3.html). Acessado em (Fev./2025).

O texto 2 é um cartum no qual o humor é um recurso que leva o leitor a refletir, criticar e a rir. A ironia é um dos principais mecanismos de humor utilizados nos cartuns.

- O que você achou da atitude do morador que colocou a barreira na calçada?
- Qual a relação entre o texto 1 e 2?
- Qual o ponto de vista do autor no texto 2 sobre o tema discutido?
- Quais as diferenças entre o texto 1 e 2?



## Aula 8: O humor e a ironia em textos argumentativos

### De olho no conceito

#### O humor na argumentação

Como a ironia funciona nos cartuns?

- A ironia é um “disfarce” que permite expressar uma coisa por outra.
- A ironia deixa o texto leve, levando o leitor à crítica, à reflexão e ao humor.
- O autor não pretende que a sua opinião seja aceita como verdade.

O humor em cartuns não é sempre para rir, podendo ter outros propósitos, como a crítica social. Embora o tema do texto 2 seja um problema social, ele apresenta humor na quebra de expectativas e no ponto de vista inusitado. Os cartuns podem usar recursos como duplo sentido, exagero, acontecimentos aleatórios, referências a filmes, séries e cultura pop.

## Informação e ação!

Agora que já discutimos sobre acessibilidade, sua importância e os problemas que as pessoas com dificuldade de mobilidade enfrentam, chegou a hora de agir. Para isso, precisamos ter em mente ações que podemos praticar para melhorar a nossa sociedade.

Vamos listar ações que podemos fazer para melhorar a acessibilidade em nossa comunidade?

Faça uma lista de ações, divida-as em cores por grupos, por exemplo: o que cabe a nós, o que cabe aos governantes.

Posteriormente, para ampliarmos essa comunicação, exponham essa lista para a comunidade.

Aqui entra a sua criatividade para encontrarem juntos a melhor forma de fazerem isso. Caprichem!



## Aulas 9 e 10: Aprofundando as aprendizagens

Releia o texto 1 para responder às questões a seguir.

**Q. 1** Qual o tema social central abordado no cartum do texto 2?

- A** O desrespeito para com os idosos nas cidades grandes.
- B** O problema da falta de espaço nas calçadas para estacionar os carros.
- C** A questão da acessibilidade entre os cidadãos.
- D** A harmonia entre os cidadãos nas grandes metrópoles.

**Q. 2** Sobre o texto 2, é correto afirmar que ele

- A** utiliza a linguagem verbal para apresentar seu ponto de vista sobre o tema.
- B** constrói sua argumentação baseada em dados estatísticos.
- C** utiliza a linguagem não verbal e suas características para argumentar em favor da sua tese.
- D** usa a estratégia argumentativa de “voz de autoridade” para defender sua tese.

**Q. 3** No segundo parágrafo do texto 1, qual a estratégia apresentada pelo autor para defender sua tese?

- A** Voz de autoridade.
- B** Dados estatísticos.
- C** Alusão.
- D** Exemplificação.

**Q. 4** Das alternativas abaixo, qual contém a tese defendida pelo autor do artigo de opinião sobre a questão da acessibilidade?

- A** O acesso das pessoas com deficiência é um tema pouco difundido, porém, de grande relevância, pois o nosso país possui um grande número de pessoas com mobilidade reduzida e/ou deficiência.
- B** Podemos citar inúmeros exemplos de desrespeito ou descumprimento à legislação de proteção a pessoas com deficiências.

**C** Convém ainda destacar que muitas escolas devem estar preparadas para o acesso das crianças com necessidades especiais, para que ocorra uma verdadeira inclusão

**D** Conforme o IBGE/2010, no Brasil, 6,2% da população tem algum tipo de deficiência, por isso, é indispensável que a gestão governamental proponha programas.

**Q. 5** No terceiro parágrafo, o autor, para defender a ideia de que “a acessibilidade deve ser respeitada por todos, para que ocorra a verdadeira cidadania.”, apresenta uma estratégia argumentativa. Que tipo de estratégia é essa?

- A** Exemplificação.
- B** Dados estatísticos.
- C** Voz de autoridade.
- D** Alusão.

**Q. 6** O autor do texto 1 utiliza o primeiro parágrafo para

- A** exemplificar o descaso com a acessibilidade.
- B** conceituar a termo acessibilidade para a melhor compreensão de suas ideias.
- C** destacar uma frase do próprio Norberto Bobbio e ganhar mais likes.
- D** apresentar dados estatísticos sobre o tem.

**Q. 7** Nos trechos: “A acessibilidade **deve** ser respeitada por todos...” e “escolas **devem** estar preparadas para o acesso...”, os termos destacados são utilizados no sentido de

- A** colaboração.
- B** concordância.
- C** obrigatoriedade.
- D** hipótese.

**Q. 8**

Os textos 1 e 2 abordam o tema da acessibilidade. Sobre as semelhanças entre os dois é correto afirmar que

**A**

utilizam as mesmas estratégias argumentativas para trabalhar temas diferentes.

**B**

embora os dois usem a linguagem não verbal, apenas o 1 explora esse recurso.

**C**

nos dois, temos o uso de dados estatísticos para subsidiar a argumentação.

**D**

ambos abordam o tema acessibilidade, porém com estratégias argumentativas diferentes.

**Q. 9**

Sobre o texto 2, é correto afirmar que

**A**

ele aponta que as ruas não estão adaptadas para a acessibilidade por culpa exclusiva das atitudes e da forma de pensar da população.

**B**

ele busca mostrar que a população é quem realmente entende e pratica a acessibilidade.

**C**

utiliza o conceito de “voz de autoridade” ao trazer a figura do cidadão, quem de fato entende a questão da acessibilidade.

**D**

o humor está na quebra da expectativa quanto à ação do dono da casa em relação ao seu problema e à consequência para o cadeirante.

**Q. 10**

Sobre o texto 2, é correto afirma que ele reproduz uma situação do cotidiano social com tom humorístico para

**A**

aproximar o leitor da discussão e conseguir a adesão a sua tese apresentada no cartum.

**B**

que o leitor se reconheça como alguém que pratica também injustiça social.

**C**

dizer que só a população não apoia a causa da acessibilidade.

**D**

apontar quem são os agentes sociais que devem resolver o problema da acessibilidade.

## Referências:

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BELINTANE, C. **Oralidade e Alfabetização: uma nova abordagem da alfabetização e do letramento**. São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2021.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb>. Acesso: Set/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matrizes de referência, tópicos e descritores da Prova Brasil**. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb\\_matriz2.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf). Acesso em: Jun/2023.

KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 15 ed., Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2013.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2015.

MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R.J. (org.). **Leitura e Ensino**. 2 ed. Maringá: Eduem, 2010b, p. 167-190.

MENEGASSI, J. R. A Compreensão Leitora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In.: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, J. R.; FUZA, A. F. **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. (p. 85- 130).

SOARES, M. **Alfabetrar: toda a criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



## Descritores/habilidades prioritários mobilizados nesta quinzena<sup>1</sup>

SAEB	BNCC
<b>(D4)</b> Inferir informações implícitas em distintos textos.	<b>(EF35LP04)</b> Inferir informações implícitas nos textos lidos
<b>(D16)</b> Inferir, em textos multissemióticos, efeitos de humor, ironia e/ou crítica.	<b>(EF69LP05)</b> Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de usos da pontuação e de outras notações, de palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.
<b>(D7)</b> Identificar teses, opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	<p><b>(EF67LP05)</b> Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p> <p><b>(EF89LP04)</b> Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>
<b>(D8)</b> Avaliar eficácia das estratégias argumentativas em textos de diferentes gêneros.	<b>(EF89LP14)</b> Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
<b>(D15)</b> Analisar processos de referenciação lexical e pronominal	<p><b>(EF07LP13)</b> Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais.</p> <p><b>(EF08LP15)</b> Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum.</p>

<sup>1</sup>Tabela construída a partir de relações de equivalência entre as matrizes SAEB (2001 e 2018) e as habilidades previstas na BNCC.



Estudante

Turma

Escola

## LÍNGUA PORTUGUESA

### SEMANA 11

#### ATIVIDADE DE LEITURA DE APROFUNDAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Q. 1

A

B

C

D

Q. 2

A

B

C

D

Q. 3

A

B

C

D

Q. 4

A

B

C

D

Q. 5

A

B

C

D

Q. 6

A

B

C

D

Q. 7

A

B

C

D

Q. 8

A

B

C

D

Q. 9

A

B

C

D

Q. 10

A

B

C

D

### SEMANA 12

#### ATIVIDADE DE LEITURA DE APROFUNDAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Q. 1

A

B

C

D

Q. 2

A

B

C

D

Q. 3

A

B

C

D

Q. 4

A

B

C

D

Q. 5

A

B

C

D

Q. 6

A

B

C

D

Q. 7

A

B

C

D

Q. 8

A

B

C

D

Q. 9

A

B

C

D

Q. 10

A

B

C

D